

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, REALIZADA A TRINTA E UM DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

--- Aos trinta e um três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Iha de Santa Maria, na Sala Polivalente Carlos Filipe Ximenes Belo, da Biblioteca Municipal e Arquivo do Município de Vila do Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- Ponto único – Assuntos de interesse para a ilha; -----

--- Deu-se inicio à reunião com a chamada, confirmando-se a presença dos conselheiros/as Maria Dulce de Oliveira Resendes, João Manuel de Andrade Fontes, José Arsénio Sousa Chaves, António Isidro Braga Sousa, Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves, Carlos Henrique Lopes Rodrigues, José de Andrade Melo, Hélder Cabral, em representação dos Setores Empresariais, substituindo o senhor Élio Mota Martins; Eduardo Manuel Pereira Cambraia, Maurício Manuel Vieira Travassos, Duarte Manuel Braga Moreira, Jorge Alberto Cabral Botelho e António Manuel de Sousa Braga. Não estiveram presentes na reunião os conselheiros António Jorge Braga Monteiro, Rosa Filomena Cabral de Melo, Márcia Catarina da Costa Santos, Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa, Carla Maria de Melo Sousa Costa Carreiro, Aníbal Cabral Moura, José Rezendes Santos e os deputados/as, João Vasco do Monte Ferreira Pereira da Costa, Joana Pombo Sousa Tavares e Elisa Lima Sousa. -----

--- Antes de entrar no período da ordem do dia foi dada a posse ao conselheiro Hélder Cabral. De imediato a presidente da mesa do conselho de ilha, conselheira Maria Dulce de Oliveira Resendes, deu conhecimento aos presentes de toda a correspondência recebida, desde a última reunião ordinária, bem como da correspondência expedida, dando ênfase ao pedido de um parecer jurídico sobre a representação legal no conselho de ilha dos representantes dos sectores empresariais, tendo em conta a constituição de uma nova associação de empresários em Santa Maria, a uma carta enviada pela cidadã

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

Isabel Mesquita a fazer alguns considerandos sobre o Cinema do Aeroporto, o ofício resposta sobre as questões levantadas à empresa que gere o aeroporto de Santa Maria; e o mail reencaminhado pelo conselheiro Jorge Botelho. -----

--- Foi aberto um período de inscrições para esclarecimentos sobre a informação prestada relativa ao pedido de parecer, no qual se inscreveram os conselheiros Duarte Moreira, Maurício Travassos, José de Melo e Jorge Botelho. -----

--- Dada a palavra ao conselheiro Duarte Moreira este afirmou que a nova associação de empresários de Santa Maria deveria estar representada no conselho de ilha, pois já existe jurisprudência na ocorrência de uma situação análoga ao que o conselheiro Maurício Travasso retorquiu referindo que à data da instalação deste conselho essa associação não estava constituída e como tal os conselheiros indicados pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, têm legitimidade para representarem, neste órgão, os empresários marienses. -----

--- De seguida foi dada a palavra ao conselheiro José de Melo para aludir que o conselho de ilha deve debruçar-se sobre os assuntos que são provindos dos cidadãos elencados na correspondência recebida, e que deve ser dado a conhecer aos mesmos as reflexões e conclusões do conselho relativamente às matérias apresentadas, caso contrário fica inerte a respetiva ação cívica. -----

--- Dada a palavra ao conselheiro Jorge Botelho, este abordou a situação de um bote baleeiro, que em tempos pertencia a uma associação local e que atualmente não está registado em Santa Maria. Perante esta situação alegou que se deve fazer um grande esforço no sentido de preservar o que existe relativo à atividade da baleação, pois faz parte do nosso património, caso contrário perder-se-á irremediavelmente esse património. O referido conselheiro defendeu ainda a criação de um núcleo museológico da história da baleação em Santa Maria. -----

--- Na sequência desta intervenção solicitou a palavra a conselheira Bárbara Chaves para argumentar que a conservação do nosso património é uma das preocupações da Câmara Municipal de Vila do Porto e que, no caso particular do património existente sobre a atividade da baleação em Santa Maria, a autarquia está a desenvolver um projeto para candidatura a fundos comunitários com o fim de requalificar toda o espaço da fábrica

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

da baleia, está a elaborar um roteiro sobre o património baleeiro, e irá envidar esforços no sentido de adquirir os botes baleeiros que existem em Santa Maria de forma a evitar que se perca esse património. Informou ainda que a Junta de Freguesia de Santo Espírito fez uma candidatura para a recuperação da rampa de varagem do porto do castelo. ----

--- De seguida pediram a palavra os conselheiros Maurício Travassos, José de Melo, Jorge Botelho e Carlos Rodrigues. Após ter sido concedida a palavra, o conselheiro Maurício Travassos lembrou que o bote baleeiro “Cinirão” é propriedade da Associação do Ilhéu do Romeiro e congratulou-se pela intenção da autarquia pois a associação pretende alienar esse bote. -----

--- Ao tomar a palavra o conselheiro José de Melo enalteceu o propósito da autarquia pois a ilha está a perder muito do seu património identitário, dando o exemplo dos carros de bois e da olaria e desafiou o poder local mariense para recuperarem o desfile etnográfico e a integração do nosso cartaz turístico das festas do Espírito Santo. -----

--- O conselheiro Jorge Botelho informou que já existe um roteiro sobre o património baleeiro, na Direção Regional do Turismo, da autoria de Eduardo Elias e sugeriu a recuperação e ativação das vigias das baleias e o conselheiro Carlos Rodrigues lembrou que será fácil solucionar o encaminhamento do bota baleeiro “Cinirão” tendo em consideração que o Cube Naval de Santa Maria está já a recuperar esse equipamento e que existe um contrato de comodato da fábrica da baleira, com a junta de freguesia de Santo Espírito, com efeitos de candidatura aos fundos comunitários. Esta última informação foi corroborada pelo conselheiro António Isidro Sousa que acrescentou ainda que a Junta de freguesia já tinha formalizado a referida candidatura.

--- Relativamente ao teor da carta enviada pela cidadã Isabel Mesquita a fazer alguns considerandos sobre o Cinema do Aeroporto inscreveram-se para intervir os conselheiros José de Melo e Carlos Rodrigues. -----

--- Ao tomar a palavra o conselheiro José de Melo aludiu que o que estava plasmado na carta enviada era um almejo das associações culturais da ilha de Santa Maria, na sequência de compromisso do governo anterior de recuperar essa infraestrutura e das informações tornada pública dos diretores regionais atuais de que a sua abertura estaria para breve. No entanto, referiu ainda o conselheiro, é urgente dar uma resposta rápida

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

- para a conclusão do processo, pois existem muitas situações por resolver, a saber: definição dos recursos e modo de gestão; licenciamento para certificar a segurança do edifício; corrigir os problemas infraestruturais; aquisição de equipamento e materiais para concertos musicais e outro tipo de espetáculos para além da projeção de filmes. --
- O conselheiro Carlos Rodrigues referiu que a cultura tinha passado para a tutela da secretaria da educação há pouco tempo e que secretária já se tinham deslocado a Santa Maria, acompanhado do novo diretor regional da cultura e de um técnico do Teatro Micaelense e, tendo em conta que a carta apresentada também foi enviada às estâncias governamentais e a Assembleia Municipal já tinha tomado uma posição sobre a casa de cinema do aeroporto, acha prematuro o Conselho de Ilha tomar uma posição relativamente a essa matéria, mas não se opõe que seja redigido um documento a pedir esclarecimento à tutela. -----
- O conselheiro José de Melo solicitou novamente a palavra para retorquir que deve ser feito algo pois a cidadã espera uma resposta da atenção dada pelo Conselho de Ilha relativamente a essa matéria e é do seu entendimento que se deve exigir à tutela a abertura da casa de espetáculos com as valências e a modernidade que se impõe, semelhante ao que verifica em S. Miguel. -----
- De seguida a presidente do conselho, Dulce Resendes deu a conhecer a resposta que recebeu sobre as questões levantadas à empresa que gere o aeroporto de Santa Maria, relativamente a avaria dos equipamentos ILS e VOR. -----
- Aberto um período para esclarecimentos sobre o mencionado assunto, inscreveu-se o conselheiro Eduardo Cambraia, que ao tomar a palavra esclareceu que o ILS é um equipamento que permite a aproximação à pista das aeronaves quando não existe muita visibilidade, por isso considerou ser fundamental a existência desse equipamento no aeroporto de Santa Maria, mas que quanto ao equipamento VOR, este não é imprescindível pois já existem outros sistemas e alternativas de referência posicional como é por exemplo o GPS. -----
- De imediato foi dado a conhecer o teor de um mail enviado pelo conselheiro Jorge Botelho sobre a não inclusão do centro de mergulho no roteiro da Azores Gateways. ---

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

- Aberto um período para esclarecimentos sobre o mencionado assunto, inscreveram-se os conselheiros Jorge Botelho, Duarte Moreira e Bárbara Chaves. -----
- O conselheiro Jorge Botelho informou que reencaminhou um mail da autoria do senhor Luís Botelho, da Associação de Turismo dos Açores, que manifestou a sua preocupação pelo facto das atividades de mergulho de Santa Maria não estarem incluídas no referido roteiro e insistiu ainda que o conselho de ilha tem que refletir e tomar uma posição sobre essa matéria, caso contrário Santa Maria arrisca-se a perder muitas oportunidades porque está a ser muito difícil e caro os turistas chegarem a Santa Maria dando o exemplo de que, apesar de ser publicitado o destino Santa Maria em algumas aplicações digitais, não é possível serem efetuadas reservas nessas aplicações, impingindo-se assim outros destinos aos turistas que pretendam vir a Santa Maria. ----
- Ao tomar a palavra o conselheiro Duarte Moreira alertou para o fato da situação ser ainda mais preocupante tendo em consideração que teve conhecimento de que existem agências de viagens que desincentivam os turistas a vir até Santa Maria e cabe às entidades marienses refletir sobre essa matéria e tentar encontrar uma estratégia de uma eficaz promoção da ilha para inverter esta situação. -----
- Pediu novamente a palavra o conselheiro Jorge Botelho para corroborar as palavras do conselheiro Duarte Moeira e acrescentou que é necessário aproveitar todas as sinergias para ultrapassar estes problemas e cativar mais turismo para a ilha. -----
- Ainda sobre este assunto o conselheiro Carlos Rodrigues solicitou uma intervenção e ao tomar a palavra aludiu que Santa Maria irá enfrentar um grave problema no futuro relacionada com a falta de mão de obra na hotelaria e na restauração. -----
- De seguida foi dada a palavra ao conselheiro Eduardo Cambraia para afirmar que se é para se trabalhar num projeto na área do turismo o conselho de ilha deve ser incluído e todos devem dar a sua opinião sobre o que se pretende para a ilha. -----
- A conselheira Bárbara Chaves ao tomar a palavra clarificou, que apesar de ter havido alguns constrangimentos, a autarquia já efetuou démarches no sentido de cativar mais turistas e melhorar a nossa oferta, a saber: reuniões com o operadores turísticos para a BTL e com a ATA e a SATA; reuniões com os taxistas; estão agendadas reuniões com os

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto

Santa Maria – Açores

empresários da restauração e hotelaria e pretendem contratar um técnico na área do turismo. -----

--- Ainda antes de entrar no período da ordem do dia o conselheiro Maurício Travassos solicitou esclarecimentos sobre a autarquia tinha conhecimentos da intenção da construção de uma nova variante urbana em Vila do Porto, as razões da construção e a escolha do traçado, pois teve conhecimento que o projeto elaborado prevê rasgar uma via desde a estrada da flor da rosa baixa até em frente aos bombeiros, e como tal, não concorda com esse projeto. -----

--- Dada a palavra à conselheira Bárbara Chaves, esta informou que foi pedido um parecer à autarquia, mas que foi respondido que não se concordava com o projeto inicial e apresentou-se uma alternativa no trajeto sugerindo que a partir da rotunda do açucareiro esta passasse por detrás do quartel, depois pelo caminho fundo com terminus na rotunda das quatro canadass. -----

--- Na sequência das intervenções o conselheiro Duarte Moreira solicitou a palavra para sugerir uma audiência à tutela no sentido de serem prestados esclarecimentos sobre o que é pretendido construir e qual o projeto final. -----

--- De seguida foram sujeitas à votação as atas das últimas duas reuniões, que decorreram aos trinta e um dias do mês de janeiro e aos vinte e três dias do mês de março do corrente ano. Foi aberto um período para esclarecimentos, mas como não se registaram inscrições, as mesmas foram sujeitas à aprovação, sendo ambas aprovadas por maioria com onze votos a favor e três abstenções. -----

--- Passou-se de seguida ao período da ordem do dia com a leitura do edital pelo primeiro secretário da mesa, conselheiro José Arsénio Chaves. -----

--- No único ponto da ordem de trabalhos, assuntos de interesse para a ilha, a presidente da mesa do conselho alertou para os conselheiros começarem a refletir sobre os assuntos mais prementes e urgentes a serem considerados no orçamento regional do próximo ano. -----

--- Foi de imediato aberto um período de esclarecimentos, no qual se inscreveram os conselheiros/as Jorge Botelho, José de Melo, Duarte Moreira, Bárbara Chaves e Carlos Rodrigues. -----

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

--- Dada a palavra ao conselheiro Jorge Botelho este alertou para a melhoria das casas de banho e duches existentes na marina de Vila do Porto, tendo em conta o aumento do fluxo turístico com entrada no porto de Vila do Porto. Alertou ainda para o fato de existência de lacunas similares ao longo de vários pontos da ilha, pois em muitos locais se alguém necessitar de ir a uma casa de banho pública ela simplesmente não existe. Por fim informou que existe carência de nadadores-salvadores, sugeriu que os tetrápodes que forem removidos aquando das obras do molhe cais, deveriam de ser deslocados para a proteção de áreas na Maia, S. Lourenço e Anjos, por forma aos portos aí existentes possam ser uma alternativa ao porto de Vila do Porto e alertou, mais uma vez, para requalificação da orla marítima da Praia Formosa e para a urgência da revisão da legislação sobre as áreas marinhas protegidas de Santa Maria e da regulamentação do licenciamento para acesso a essas zonas, que deve salvaguardar muito particularmente os operadores marienses, considerando que deveria haver uma ação mais proativa das instâncias locais, no sentido de proteger a economia da ilha. -----

--- Tomando a palavra o conselheiro José de Melo disse que tem de haver uma maior preocupação da parte do governo regional na fiscalização e limitação do número de operadores com acesso às reservas criadas, coma proteção dos operadores marienses, pois já existe uma densidade excessiva, caso contrário irá ser destruído o que se conseguiu preservar e, nesse sentido defendeu um estudo para aferir os efeitos da sobrecarga de visitaçao nesses locais. Referiu ainda o conselheiro que Santa Maria tem sido linearmente arredada da rota do transporte marítimo de passageiros e nunca se pode deixar “colar” o argumento de não ser rentável e que está a decorrer um estudo que prevê a melhoria do que existia anteriormente, nesse sentido, entende que o conselho de ilha deve ser a voz da indignação dos marienses e, como tal, deve insurgir-se contra a politica de transportes do atual governo, pois o aumento de voos não consegue colmatar a falta dos transportes marítimos e modelo dos reencaminhamentos provoca uma discriminação pois uns são beneficiados em detrimento de outros, em função da ilha de residência. Por fim disse que deve existir maior celeridade na resolução do Space Port; na reabilitação da antiga torre de controle e na preservação dos geosítios, nomeadamente o barreiro da faneca, com a remoção do material orgânico. -----

CONSELHO DE ILHA DE SANTA MARIA

Largo Nossa Senhora da Conceição – 9580 Vila do Porto
Santa Maria – Açores

- Dada a palavra ao conselheiro Duarte Moreira este aludiu que o transporte de mercadorias é tão importante com o transporte de passageiros, por isso a solução terá que prever um transporte misto, no entanto, não prevê qualquer solução de imediato, mas os marienses não se podem acomodar em estudos atrás de estudos. Referiu ainda o conselheiro que apesar da autarquia ter feito um bom trabalho no encaminhamento das águas pluviais no caminho da Lapa de Baixo, é imperioso o seu asfaltamento; que as estradas regionais estão em péssimo estado de conservação e que urge ser contratado mais um veterinário para os serviços de desenvolvimento agrário da ilha. -----
- Dada a palavra à conselheira Bárbara Chaves esta referiu que é urgente colmatar a carência de funcionários na Escola Básica e Secundária de Santa Maria bem como a colocação de nova vedação e a construção do corredor até ao bloco E, na Escola Bento Rodrigues; a reconversão do portinho de S. Lourenço e a requalificação das orlas costeiras das baías de Maia, S. Lourenço, Anjos e Praia Formosa; a ampliação do Unidade de Saúde de Santa Maria, particularmente a zona das urgências; a ampliação do lar de idosos e a recuperação das habitações e estradas do Aeroporto. -----
- Ao tomar a palavra o conselheiro Carlos Rodrigues alertou para a necessidade da recuperação da rede viária de Santa Maria, para a criação de condições nos portos alternativos, para o aumento do porto acostável, para a oferta de maior formação profissional, para a melhoria das estruturas da Escola Bento Rodrigues, para a adoção de medidas no combate ao consumo de drogas, para a promoção de parcerias com a ATA, para a ampliação da sala de desmancha e para a proteção da orla costeira. -----
- Após as intervenções dos/as conselheiros/as sobre os diversos assuntos elencados, a senhora presidente da mesa referiu que a mesa irá elaborar um documento a ser enviado ao governo regional, sobre as situações apontadas a serem resolvidas em Santa Maria. -----
- E não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que será assinada em conformidade. -----

Maia Dulce de Oliveira Resende

José António Lima e Silva
Antonio Usido Braga Sousa